

# **ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 21 (VINTE E UM) DE ABRIL DE 2016 (BIÊNIO 2015/2017).**

## **DIRETORIA EXECUTIVA:**

1	
2	
3	Presidente: Fábio Pinto da Costa (Presente)
4	Vice-Presidente: Edilson Siqueira Varejão Júnior (Ausente)
5	Vice-Presidente: Eduardo Kucinski (Presente)
6	Vice-Presidente: Érico Franciscato Braga (Presente)
7	Vice-Presidente: Geraldo Alves Ferreira Filho (Presente)
8	Vice-Presidente: Luiz Alberto da Silva Düwel (Presente)
9	Vice-Presidente: Paulo de Moraes Saldanha (Ausente)
10	Vice-Presidente: Rodrigo Andrade de Valadares Gontijo (Ausente)
11	Vice-Presidente: Sérgio Moura Carneiro de Novaes (Presente)

12	
13	Convidados:
14	Superintendente Geral: Daniel Lekevicius Costardi
15	Conselheiro Eleito: Regis Savietto Frati
16	Conselheiro Nato: Paulo César Rebeis Farha
17	Conselheiro Nato: Marcelo Waldemarin Alves Ferreira
18	Presidente do Conselho: Wilson Vitório Dosso
19	Resp. Dep. Bem Estar Animal ABQM: Juliana Balbo

20

21 Reunião realizada no núcleo do Nelore/Avaré durante o 26º Congresso Brasileiro – Conformação  
22 e Trabalho/ Latin American AQHA.

23

24 O Presidente abriu os trabalhos apresentando a Srta. Ana Paula Prandini que assumiu a  
25 Coordenação Técnica do Stud Book e se reportará ao Superintendente Técnico Geral, Sr. Daniel  
26 Costardi. Os presentes a receberam desejando boas vindas. Em seguida o presidente passou aos  
27 assuntos em pauta, como segue:

28

29 **1. ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO MARÇO 2016 E INDICADORES:** Utilizando o  
30 retroprojeto para apresentação, o Sr. Sérgio Ricardo, gestor da controladoria, procedeu à  
31 análise do Orçamento Realizado de março-16. Comentou sobre os itens que sofreram alterações  
32 em relação ao Budget Original e os números finais foram: total de receitas de R\$ 6.440.116,  
33 acima do orçado de R\$ 6.158.936. Despesas de R\$ 3.080.097, acima do orçado de R\$ 3.067.427.  
34 O caixa, em 30 de março de 2016, apresentou um valor de R\$ 20.019.596. Indicadores  
35 Gerenciais – MARÇO/2016: O Sr. Daniel Costardi apresentou os indicadores gerenciais das  
36 principais atividades da Associação, que permite conhecer o andamento dos trabalhos e discutir  
37 eventuais providências e destacou a TE que teve aumento significativo em relação ao ano  
38 anterior e o Sr. Fábio Costa solicitou que fosse feito um levantamento no período entre  
39 agosto/2015 a março/2016, para identificar o motivo do aumento.

40

41 **2. CARTEIRINHA DE ASSOCIADO (ALTERAÇÃO):** O Sr. Sérgio Ricardo informou que no  
42 passado foi decidido pela Diretoria Executiva que, para participação em eventos, era necessário à  
43 utilização da carteirinha de associado, porém com o acesso dos núcleos ao sistema de esportes,  
44 ela perderá sua funcionalidade e como tem um custo de R\$ 45.000,00 anual para a ABQM,

## **ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 21 (VINTE E UM) DE ABRIL DE 2016 (BIÊNIO 2015/2017).**

45 sugeriu que seja retirado a validade da carteirinha, até a definição de um novo layout. O  
46 superintendente geral complementou o que foi dito pelo Sr. Sérgio Ricardo, dizendo que a  
47 validade foi estipulada pois a carteirinha teria uma série de benefícios, o que acabou não  
48 ocorrendo A proposta foi aprovada por unanimidade. O Sr. Alberto Düwel sugeriu a inclusão da  
49 data da associação e proposta foi aprovada pelos presentes e será aplicada na confecção das  
50 novas carteirinhas.  
51

52 **3. REESTRUTURAÇÃO CONTROLADORIA:** Foi apresentado pelo Sr. Sérgio Ricardo, a  
53 necessidade de reestruturação da controladoria no qual justificou dizendo que devido à  
54 implantação do novo sistema, alguns funcionários perderiam suas funções e trouxe para  
55 conhecimento da Diretoria Executiva devido os altos custos de rescisões que não estão previstas  
56 no orçamento. Após alguns esclarecimentos, a Diretoria Executiva aprovou a proposta de  
57 reestruturação da controladoria.  
58

59 **4. SOLUÇÃO DA PENDÊNCIA SOBRE A CATINONA:** O superintende geral informou que para  
60 fins de registro em ata, inseriu na pauta a resolução das pendências sobre a catinona, fazendo  
61 um breve relato sobre o êxito no acordo feito com os envolvidos.  
62

63 **5. SOLICITAÇÃO DA NBHA – JUIZ DO BEM – ESTAR ANIMAL (por conta da ABQM):** Foi  
64 informado que a NBHA realizará um evento no Haras Raphaela e solicitou a participação de um  
65 juiz do bem estar animal no evento, sem ônus. O Sr. Eduardo Kucinski sugeriu que a participação  
66 do juiz esteja condicionada ao uso do sistema SEQM e o Sr. Regis Frati comentou sobre a  
67 importância de o sistema estar funcionando corretamente para que se disponibilize seu uso. O  
68 presidente explicou que a liberação do juiz não está condicionada ao uso do sistema, mas que  
69 seria um benefício a mais pelo uso do SEQM e sugeriu que fosse enviado um juiz do bem estar  
70 animal.  
71

72 **6. APQM – SOLICITAÇÃO DE NÚCLEO FECHADO QM:** O superintendente geral apresentou a  
73 solicitação do núcleo que está divulgando a classificação de 10 animais para Copa dos  
74 Campeões, explicando que são realizadas seis etapas, e em 2015, foram feitas duas etapas,  
75 porém houve uma denúncia de que a prova não era 100% Quarto de Milha. O núcleo foi  
76 procurado para esclarecimentos, e a responsável, Sra. Moema informou que correram duas  
77 etapas com animais de outras raças e na ocasião o sistema SGP não permitia o cancelamento  
78 das inscrições, porém se comprometeu fazer a prova 100% Quarto de Milha. O Sr. Eduardo  
79 Kucinski disse que o trabalho do núcleo é sério e que deve-se incentivá-los no uso do SEQM para  
80 evitar esses problemas. O presidente solicitou que seja confirmado se as 4 etapas serão somente  
81 para Quarto de Milha e orientá-la a não aceitar outras raças e assim fazer a classificação dos  
82 animais. Disse ainda que se a regulamentação do núcleo foi posterior a homologação do  
83 Conselho de Administração, os animais devem ser classificados.  
84

85 **7. RECURSO COMPETIDOR CLASSE JOVEM (correu com animal não estando em seu  
86 nome):** O competidor em questão estava inscrito em uma prova realizada no dia 19/03/16 e  
87 disse que enviou a guia de transferência do animal, que foi entregue na ABQM no dia 18/03/16.  
88 Como o animal não foi transferido, ele alega que foi por ineficiência da ABQM. Diante da

## **ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 21 (VINTE E UM) DE ABRIL DE 2016 (BIÊNIO 2015/2017).**

89 solicitação, os presentes orientaram que fosse analisado o comprovante dos correios, e se  
90 comprovado a data de entrega na ABQM no dia 18/03/16, considerar a transferência do animal  
91 em tempo hábil para competição.  
92

93 **8. PEDIDO APLC – Copa dos Campeões e Derby de Laço Comprido:** Foi apresentada a  
94 solicitação da APLC (Associação Paranaense de Laço Comprido) para realizar a Copa dos  
95 Campeões e Derby do Laço Comprido, entre os dias 20 a 22 de janeiro de 2017 e o Sr. Fábio  
96 Costa solicitou que o material fosse enviado para os vice-presidentes por e-mail para ser  
97 debatido na próxima reunião.  
98

99 **9. OUTROS ASSUNTOS:** O presidente abriu a reunião para tratar de assuntos gerais.

100 **a) Coordenador de Juízes:** O Sr. Fabrício Pinotti apresentou a proposta de curso de novos  
101 juízes em Bauru, para realização no período de 6 a 9 de junho de 2016, contemplando todas as  
102 modalidades. Disse ainda que a primeira fase será em vídeo e palestras, exceto para as  
103 modalidades de laço, e ao final será aplicado teste teórico com aproveitamento mínimo de 75%.  
104 Para o laço, além do teste será aplicado o exame de Regulamento de Competições. A segunda  
105 fase será aplicada somente aos aprovados na primeira fase e sugeriu fazer parceria com a ANCA  
106 e ANCR para fazer testes em eventos dessas associações. Quanto à reciclagem para juízes ativos  
107 ou retornando ao quadro de juízes, disse que essa avaliação deve ser separada dos novos juízes  
108 e explicou que os juízes que não tiveram participação em duas reciclagens passam a ser juiz  
109 inativo e quando fica 5 anos sem atuar, deve ser reavaliado. O Sr. Geraldo Ferreira questionou se  
110 o juiz que está retornando, fará um curso específico e o Sr. Fabrício Pinotti informou que ele  
111 pode fazer a reciclagem na modalidade que tem especialidade. O Sr. Fábio Costa disse que todas  
112 as informações apresentadas deverão constar no regulamento. As propostas para o curso de  
113 juízes foram aprovadas por unanimidade. Aproveitando a participação do Sr. Fabrício Pinotti, o  
114 Sr. Eduardo Kucinski comentou sobre o problema de notas nas provas de laço que vem  
115 acontecendo, notas tendenciosas para alguns competidores e mencionou o caso de divergência  
116 de nota de 8 pontos, e na ocasião contestou e chamou o Sr. Fabrício Pinotti para analisar junto  
117 aos juízes que estavam julgando e o Sr. Fabrício Pinotti comentou que fez a avaliação sem ver as  
118 pontuações que foram dadas e a diferença entre as notas foi pouca. O Sr. Paulo Farha disse que  
119 essas situações causam instabilidade para o público e deve ser estudado. Disse ainda que  
120 deveria ser comunicado a AQHA. Após debaterem o Sr. Fábio Costa solicitou a avaliação das  
121 notas dadas entre esse evento e o passado, nas categorias laço bezerro e laço em dupla e o  
122 número de revisões que tiveram. – **b) Situação parque da Água Branca:** O Sr. Fábio Costa  
123 informou que o presidente do Jockey Club de São Paulo, ofereceu um espaço para a ABQM,  
124 proposta esta mais favorável para a associação. O Sr. Alberto Düwel questionou como ficaria a  
125 casa com a mudança e sugeriu fazer uma permuta da casa e comprar uma sede própria, sendo  
126 explicado pelo Sr. Fábio Costa que a mudança traria uma redução das despesas, visto que a  
127 associação ficaria em apenas um prédio, situação diferente da atual. Informou ainda que outra  
128 opção em São Paulo é o prédio do fazendeiro no próprio parque da Água Branca e as  
129 associações poderão disputar o espaço no prédio, através de leilão que ocorrerá de cinco em  
130 cinco anos, porém as condições do prédio são precárias. Esclareceu que tudo está em fase de  
131 pesquisa, mas que o Jockey Club de São Paulo se colocou a disposição da ABQM para que realize  
132 provas, leilões e eventos em geral. O Sr. Regis Frati apontou as melhorias crescentes do Jockey

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 21 (VINTE E UM) DE ABRIL DE 2016 (BIÊNIO 2015/2017).**

133 Club de São Paulo e os benefícios da ABQM para este recinto e enfatizou que a mudança vai  
134 valorizar ainda mais o local e a associação. O Sr. Wilson Dosso considerou importante ir para um  
135 local familiarizado com o cavalo e disse que, se a questão de valores for equiparada, o Jockey  
136 Club de São Paulo é uma ótima opção para a ABQM. – **c) CNAR:** O presidente comentou que a  
137 Diretoria Executiva foi procurada pela CNAR, que na ocasião solicitou o apoio político e financeiro  
138 da ABQM para regulamentar o projeto de lei do rodeio e questionou qual prova a ABQM queria  
139 inserir na lei. Disse que ABQM somente daria seu apoio desde que contemple todas as  
140 modalidades e que se tenha autonomia, sem ficar na dependência de qualquer entidade. Disse  
141 ainda que o material foi recebido e encaminhado para o Dr. Roberto Baungartner que está  
142 auxiliando a ABQM nas questões do bem estar animal. O Sr. Alberto Düwel comentou que a  
143 ABQM deve se assegurar na lei para não ser surpreendida novamente. Neste momento, o  
144 presidente apresentou a Sra. Juliana Balbo, organizadora dos eventos dos Independentes em  
145 Barretos, especialista em bem estar animal, contratada para auxiliar no departamento do bem  
146 estar animal da ABQM. Com a palavra a Sra. Juliana Balbo sugeriu a ABQM seja responsável  
147 dentro da CNAR de toda regulamentação das provas e ser responsável por esse departamento  
148 dentro dela, sendo esse o melhor caminho para a ABQM se resguardar contra as ações das  
149 ONG's juridicamente. O Sr. Marcelo Ferreira disse que no texto a confederação autorizaria as  
150 provas e a proposta atual seria mudar essa regra, e a confederação juntamente com a ABQM  
151 assumiria todas as modalidades equestres e não precisaria autorizar todas as provas, de forma  
152 que a ABQM não dependeria da confederação e salientou a urgência em regulamentar as leis. O  
153 Sr. Regis Frati discordou da forma proposta a sobre a certificação e disse que a ABQM deve  
154 buscar a certificação do bem estar animal por entidade pública. Concordando com Sr. Regis Frati,  
155 o Sr. Wilson Dosso complementou dizendo que as raças devem se unir para se submeter à  
156 certificação de uma entidade pública. Com a palavra o Dr. Roberto Baungartner disse que o  
157 primeiro texto está mal redigido e que da forma em que está não será aprovado na Casa Civil,  
158 pois conferem poderes públicos a entidade privada e, se a ABQM der esse apoio, o Estatuto  
159 Social terá de ser mudado e julgou fundamental que qualquer evento a ser realizado deve ser  
160 autorizado e os materiais utilizados devem ser autorizados pela confederação de rodeio.  
161 Recomendou não aceitar o texto e trabalhar em um decreto em outras circunstâncias. O Sr.  
162 Eduardo Kucinski questionou se seria permitido alterar o texto e o Sr. Fábio Costa disse que foi  
163 dada a liberdade para a ABQM mudar a redação, o que não resolveria se o conceito não for  
164 alterado e sugeriu que seja proposto à CNAR fazer uma reunião com ABQM juntamente com o  
165 jurídico de ambas as partes e verificar se concordam com a mudança. O Sr. Sérgio Novaes  
166 questionou se era do conhecimento do Dr. Roberto Baungartner que o processo referente à  
167 vaquejada foi devolvido pelo ministro Luís Roberto Barroso para julgamento e o Dr. Roberto  
168 Baungartner respondeu que está acompanhando, pois a decisão que vir a ser tomada, será  
169 precedente positivo das próximas decisões. O Sr. Fábio Costa solicitou que o Dr. Roberto  
170 Baungartner estudasse a conveniência da ABQM auxiliar os promotores que tiveram suas provas  
171 embargadas, para que eles entrem com ação contra as Ongs e mencionou que essa proposta era  
172 do Sr. Eduardo Kucinski, e foi apoiada pelos Srs. Sérgio Novaes e Regis Frati. O Sr. Eduardo  
173 Kucinski complementou dizendo que o professor Tenório seja envolvido na ação. Em resposta, o  
174 Dr. Roberto Baungartner apoiou a ideia e disse que deve ser estudado com detalhes para  
175 estabelecer estratégias para coloca-la em prática. - **d) Comissão Disciplinar:** Foi informado  
176 pelo Sr. Daniel Costardi a necessidade de formação de uma nova Comissão disciplinar, que está

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 21 (VINTE E UM) DE ABRIL DE 2016 (BIÊNIO 2015/2017).**

177 com seu quadro de membros desfalcado e conforme Estatuto Social é necessário para compor a  
178 comissão, 3 associados na categoria pleno e solicitou que a Diretoria Executiva indicasse os  
179 associados para a formação do novo comitê. Foram indicados os associados e conselheiros Srs.  
180 Carlos Eduardo Faraco Braga e Marcos Carvalho Ferreira e Sá. O Sr. Fábio Costa ficou de  
181 conversar com os mesmos e caso estejam de acordo, os apresentará para homologação do  
182 Conselho de Administração. - **e) Ocorrência na prova de laço individual:** O superintendente  
183 informou sobre o caso do competidor que pisou na cabeça do bezerro, durante prova do  
184 Congresso, supostamente de proposito, e disse que será enviado uma carta do bem estar animal  
185 e esse caso será remetido à comissão disciplinar para que avaliem as penalidades que serão  
186 aplicadas. Foi questionada a necessidade em se levar para a Comissão Disciplinar, uma vez que  
187 já foi avaliado pelos juízes e pelo superintendente técnico e o Sr. Daniel Costardi informou que a  
188 Diretoria Executiva está tomando medidas diferentes das que foram tomadas no caso de rédeas,  
189 em que o competidor foi expulso. O Sr. Eduardo Kucinski manifestou sua opinião dizendo que a  
190 punição deve ser rigorosa, considerando todo o momento em que a ABQM vem enfrentando em  
191 relação ao bem estar animal. O Sr. Regis Frati disse que cabe a Diretoria em decidir sobre esse  
192 caso e fazer um dossiê para compor a defesa da ABQM no bem estar animal, mostrando o  
193 comprometimento da associação com o bem estar animal. O coordenador de juízes, Sr. Fabrício  
194 Pinotti, disse que foi anunciado na prova o motivo da desclassificação do competidor, o que foi  
195 apoiado pelo público ali presente. Sobre o fato da Comissão Disciplinar não está formada, o Sr.  
196 Regis Frati disse que a Diretoria Executiva está acima de qualquer comitê e que pode sim, decidir  
197 sobre esse caso. O presidente informou que se não for montado o comitê na próxima segunda-  
198 feira, a Diretoria Executiva irá conduzir o processo disciplinar, até o comitê ser estabelecido. Os  
199 presentes concordaram com o que foi proposto pelo Sr. Fábio Costa.

200  
201 Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos e lavrou a presente ata, aos 21  
202 (vinte e um) dias do mês de abril de 2016, sendo esta aprovada pelos presentes.

203  
204 Eduardo Kucinski  
205 Érico Franciscato Braga  
206 Fábio Pinto da Costa  
207 Geraldo Alves Ferreira Filho  
208 Luiz Alberto da Silva Düwel  
209 Sérgio Moura Carneiro de Novaes